



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES

**A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS FABRICADOS
COM MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA A ALFABETIZAÇÃO INFANTIL**

ADIMA NUNES DOS SANTOS

ORIENTADORA: SUSY RICARDO LEMES PONTES

Trindade-Go

2023



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES

**A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS FABRICADOS
COM MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA A ALFABETIZAÇÃO INFANTIL**

ADIMA NUNES DOS SANTOS

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes)
como requisito para obtenção do título de
Licenciatura em Ciências Biológicas.**

ORIENTADORA: SUSY RICARDO LEMES PONTES

Trindade-Go

2023

ADIMA NUNES DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS FABRICADOS
COM MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA A ALFABETIZAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes) como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciatura em Ciências Biológicas, aprovado
pela seguinte banca examinadora:

Profa. Dra. Susy Ricardo Lemes Pontes [Orientador]

Centro Universitário UniGoyazes

Prof. Me. Adão Gomes de Sousa [Interno]

Centro Universitário UniGoyazes

Esp. Erica Cristina de Oliveira Araújo [Externo]

Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Castelo Branco

Trindade-GO

2023

A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS FABRICADOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA A ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

Adima Nunes dos Santos¹, Susy Ricardo L. Pontes²

RESUMO

A alfabetização deve-se entendê-la não apenas um conjunto de habilidades individuais, mas sim, uma coleção de processos para esse fim baseados na comunidade em que as pessoas se envolvem em sua vida social, quando desse modo, se considera a formação inicial de um educador, conceitua-se o contexto da formação na disciplina de ensino, sendo preciso pensar cuidadosamente sobre esses aspectos, e ter em mente que o processo de alfabetização docente é complexo e diversificado. A atividade lúdica permite que a criança se prepare para a vida, entre mundo físico e social, todas as crianças vivem em um mundo cercado por brincadeiras e é por isso que os educadores utilizam o brincar na educação, porque é uma parte importante da formação da personalidade, torna-se uma forma construindo conhecimento, e brincar é algo que está presente na vida das crianças desde muito cedo e, a maneira como eles se relacionam naquele momento é importante para eles a aprendizagem, segundo alguns dos autores estudados, alguns educadores ainda não utilizam esta estratégia, pois afirmam que é necessário para a sua utilização a existência de materiais específicos, no entanto, pode-se dizer que este fato pode ser contornado pelo uso de materiais reciclados e sucatas que são manuseadas, e em caso de manuseio adequadamente pode se tornar uma ótima ferramenta de trabalho e auxiliar no processo de ensino. Esse trabalho descreve a importância dos brinquedos pedagógicos recicláveis para Alfabetização infantil. Este estudo será uma revisão de literatura com buscas por meio de artigos em periódicos nacionais, publicados em português disponíveis nas bases de dados pertencentes a Google Acadêmico (Scholar) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de seleção dos artigos serão no idioma em português/inglês, publicados no período de 2015 a 2022.

Palavras-chave: Alfabetização. Brincar. Educadores. Lúdico. Sucatas.

¹ Acadêmica do curso de licenciatura em Biologia do Centro Universitário Goyazes.

² Profa. Orientadora do curso de licenciatura em Biologia do Centro Universitário Goyazes

THE IMPORTANCE OF MANUFACTURED PEDAGOGIC TOYS WITH RECYCLABLE MATERIALS FOR CHILDREN'S LITERACY

ABSTRACT

Literacy should be understood not only as a set of individual skills, but rather as a collection of processes for this purpose based on the community in which people are involved in their social life, when, in this way, initial training is considered. of an educator, the context of training in the teaching discipline is conceptualized, and it is necessary to think carefully about these aspects, and keep in mind that the teaching literacy process is complex and diversified. Playful activity allows the child to prepare for life, between the physical and social world, all children live in a world restricted by games and that is why educated people use playing in education, because it is an important part of training of personality, it becomes a way of building knowledge, and playing is something that is present in children's lives from a very early age, and the way they relate at that moment is important for them to learn, according to some of the authors thought, some educators I have not yet used this strategy, as I claim that specific materials are necessary for its use, however, it can be said that this fact can be circumvented by the use of recycled materials and scrap that are handled, and in case of transit can become a great working tool and help in the teaching process. This work describes the importance of recyclable pedagogical toys for children's literacy. This study will be a literature review with searches through articles in national journals, published in Portuguese available in databases belonging to Google Scholar (Scholar) and Scientific Elect Library Online (SciELO). The selection criteria for articles will be in Portuguese/English, publ between 2015 and 2022.

Keywords: Literacy. To play. Educators. Ludic. Scraps.

INTRODUÇÃO

A alfabetização infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional das crianças, preparando-as para uma vida repleta de aprendizado e conquistas. Nesse contexto, os brinquedos pedagógicos desempenham um papel crucial ao proporcionar uma abordagem lúdica e interativa para o ensino da leitura e da escrita (FERREIRA, 2019).

Em primeiro lugar, os brinquedos pedagógicos oferecem às crianças uma experiência prática e concreta para a compreensão dos símbolos e das letras. Ao manipular letras, palavras e objetos relacionados ao alfabeto, as crianças podem desenvolver habilidades motoras finas e associar os sons às representações gráficas, facilitando a formação das primeiras palavras e frases (SILVA, 2020).

Além disso, os brinquedos pedagógicos incentivam a criatividade e a imaginação das crianças, estimulando a construção de histórias e a expressão de ideias por meio da linguagem escrita. Ao brincar com blocos de montar de letras ou jogos de palavras, as crianças têm a oportunidade de explorar diferentes combinações e experimentar a construção de suas próprias narrativas, desenvolvendo assim habilidades de escrita e leitura de forma autônoma (RODRIGUES, 2018).

Os brinquedos pedagógicos também contribuem para a construção de uma base sólida de vocabulário e compreensão de conceitos básicos da língua escrita. Por meio de atividades estruturadas, como quebra-cabeças de palavras ou jogos de associação de imagens e letras, as crianças são expostas a diferentes palavras e seus significados, fortalecendo seu repertório linguístico e a capacidade de compreender e expressar ideias (OLIVEIRA, 2021).

Além disso, os brinquedos pedagógicos podem ser adaptados de acordo com o nível de aprendizado de cada criança, permitindo um ensino individualizado e personalizado. Com jogos e atividades que se ajustam ao ritmo de cada aluno, os brinquedos pedagógicos proporcionam um ambiente de aprendizado flexível e adaptável, garantindo que cada criança seja desafiada e incentivada a avançar em seu próprio ritmo (SA+NTOS, 2017).

Apesar disso, o baixo uso de brinquedos pedagógicos na alfabetização infantil é um problema persistente no Brasil. Diversos fatores contribuem para essa situação, como a falta de

recursos nas escolas, a ausência de capacitação adequada para os professores e a falta de políticas públicas voltadas para o incentivo e o fornecimento desses materiais educativos. Essa realidade prejudica o processo de ensino-aprendizagem das crianças, uma vez que os brinquedos pedagógicos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita na fase inicial da alfabetização (SILVA, 2019).

A escassez de brinquedos pedagógicos nas escolas brasileiras impacta negativamente a qualidade do ensino. Sem esses recursos, os professores enfrentam dificuldades para tornar as aulas mais interativas, lúdicas e atrativas para as crianças, que muitas vezes perdem o interesse pela aprendizagem. Além disso, a falta de estímulos concretos e manipulativos pode dificultar o desenvolvimento da coordenação motora fina, da associação de sons e letras e da construção de vocabulário, comprometendo assim o processo de alfabetização das crianças (FERNANDES, 2020).

Diante disso, este estudo teve como objetivo geral analisar a relevância dos brinquedos pedagógicos feitos com materiais recicláveis, e o estímulo do aprender brincando e sua progressão através de confecções de jogos e brincadeira realizadas com produtos reaproveitáveis, sendo o objetivo específico, o que foi proposto após a problematização de: Qual a interferência de brinquedos confeccionados com recicláveis na alfabetização e sua importância?

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica. Para tal procedimento ocorrer e assim encontrar as devidas informações, elaborou-se por meio da pesquisa bibliográfica, na qual segundo Vergara (2010, p.43) “Pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas[...]”. Esse tipo de material é bastante comum para pesquisas do tipo descritiva.

Partindo da obviedade, a pesquisa descritiva é a que descreve um fato, seja histórico ou científico e dentre outras áreas, tal pesquisa pode ser trabalhada em diversos campos, não se resumindo somente no âmbito acadêmico, segundo Gil (1999) Nas pesquisas descritivas, normalmente, os pesquisadores possuem um vasto conhecimento do objeto de estudo, em virtude dos resultados gerados por outras pesquisas. A pesquisa descritiva busca compreender o determinado objeto de estudo, visando entender o que ele é, quais suas formas e evoluções; esse tipo de pesquisa pode ser primária com pesquisa em campo normalmente são as descritivas

exploratórias ou secundárias que trabalha o embasamento em cima de dados já disponíveis, sendo elas as descritivas explicativas.

Ressaltando sobre a pesquisa bibliográfica, é a análise de obras, artigos e dentre outros estudos já disponíveis, com isso visando o levantamento de dados para que seja realizado assim o direcionamento da pesquisa para seu objetivo final, a qual o pesquisador, se embasará através de estudos já publicados, para fornecer tese e base ao seu trabalho.

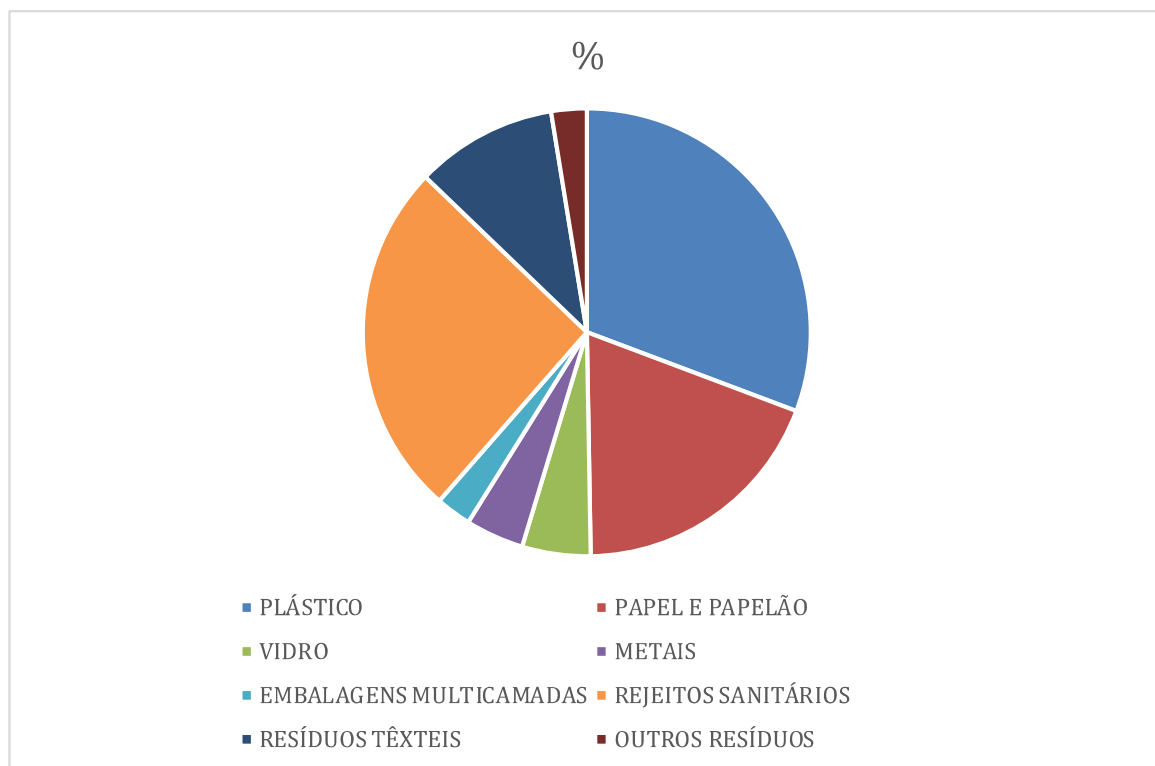
Este estudo consistiu em uma revisão de literatura com buscas por meio de artigos em periódicos nacionais, publicados em português, para coletar os dados usou-se os seguintes sites: Google Acadêmico (Scholar) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de seleção dos artigos serão no idioma em português/inglês, publicados no período de 2015 a 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o Panorama de Resíduos Sólidos 2021 divulgado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), o Brasil produz 27,7 milhões de toneladas anuais de resíduos recicláveis, e apenas 4% dos resíduos sólidos que poderiam ser reciclados são enviados para esse processo, esse é um índice muito baixo pois países como Chile, Argentina, África do Sul e Turquia é de aproximadamente 16% de resíduos sólidos reciclados, segundo dados da International solid Waste Association (SWA).

Nós estamos 4 vezes menos que esses países, com faixas de renda e grau de desenvolvimento econômico muito abaixo do Brasil. Temos que acelerar, afirmou o presidente da instituição Carlos Silva Filho que também é Diretor-Presidente da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE).

Com relação a pesquisa, os resíduos recicláveis secos são compostos principalmente pelos plásticos 16,8% com 13,8 milhões de toneladas por ano, papel e papelão 10,4% ou seja 8,57 milhões de toneladas anuais, vidros 2,7%, metais 2,3%, e embalagens multicamadas 1,4%. Os rejeitos, por sua vez correspondem a 14,1% do total e contemplam em especial os materiais sanitários não recicláveis. Em relação às demais frações a sondagem mostra que os resíduos têxteis, couros e borrachas detêm 5,6% e outros resíduos é de 1,4%.



International solid Waste Association (SWA)

Na mesma pesquisa a ABRELPE informa que quase 1.500 municípios no Brasil não contam com nenhuma iniciativa de coleta seletiva.

Decreto nº 11.043

O PLANO NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, instituído por meio do decreto nº 11.043 de 13/04/2022 é um importante instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), pois apresenta um caminho para se alcançar os objetivos e materializar a PNRS, por meio de diretrizes com estratégia para melhorar a gestão de resíduos sólidos no país, onde a metade do lixo gerado deverá deixar de ser aterrado e passará a ser reaproveitado por meio de reciclagem, compostagem, biodigestão e recuperação energética, pois atualmente apenas 2,2% dos resíduos sólidos urbanos são reciclados.

A utilização desses materiais para a confecção de brinquedos é uma alternativa viável para estimular as crianças a pensarem sobre sustentabilidade e preservação do meio ambiente (QUADRO, 2007).

Resolução CNE/CEB nº 5/2009

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu artigo 4º, define a criança como: sujeito histórico e de direitos, que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivenciam, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (MEC, 2012).

A Macro área de Meio Ambiente viabiliza-se nessa etapa na medida em que, no exercício dos seus direitos de aprendizagem, a criança é provocada a aprender em situações nas quais possa desempenhar um papel ativo em ambientes que a convida a vivenciar desafios e estimulada a resolvê-los. No conviver, exercita dimensões importantes vinculadas ao Meio Ambiente, que estão situadas no nível das relações sociais, desenvolvendo o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

No brincar, experimenta diferentes formas, espaços e tempos, sempre num processo de relação, pois brinca com o outro e em um ambiente. No participar, envolve-se com decisões relativas ao que aprender, como aprender, com quem e em qual ambiente; com esses estímulos, vai desenvolvendo os fundamentos da cidadania, inclusive a cidadania socioambiental. No explorar, tem a oportunidade de atentar para movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e elementos da natureza. No expressar, aprende a posicionar-se e manifestar-se diante do mundo. No conhecer-se, vai construindo sua identidade pessoal, social e cultural (MEC, 2009).

Alfabetização significa o ato de ler e escrever. A Alfabetização é o que exige que um educando conheça as letras do alfabeto, para poder ler e escrever e durante o processo de leitura, o nome, de forma independente, saber a função do sistema de escrita ortográfica e passar a entendê-lo melhor, permite ler e escrever, porém, o domínio do sistema de escrita não é garantia de inclusão e cooperação nas diversas normas sociais que a escrita pode envolver. (DE OLIVEIRA et al., 2020)

Na etapa inicial do método de Alfabetização, são aplicadas técnicas diferentes dos métodos tradicionais ensinados nas escolas por meio da memorização e do método de decodificação, de modo que o fracasso da alfabetização nas escolas também pode ser resultado do distanciamento das técnicas de ensino envolvendo a Linguagem (CARDOSO, 2022).

As atividades culturais e educativas fazem parte do processo educativo, pois o conceito de brincar está intrinsecamente ligado à diversão, exploração, imaginação, aprendizagem e

criatividade. As atividades lúdicas desempenham um papel central na atuação escolar e ajudam a preparar os educandos para o mundo global, promovendo a comunicação, a criatividade e a autoconfiança, entre outras habilidades (DE BRITO et al., 2022).

A linguagem do desenho permite a expressão de gestos e pensamentos, enquanto a linguagem da pintura favorece o contato com cores e tintas, deixando marcas no corpo e nas esteiras. Argila, massa, blocos de madeira, sucata, papelão e tubos de plástico e papel usados para modelagem e construção podem ser explorados em sua plasticidade e sonoridade.

A linguagem oral e escrita é um bem cultural que permite às pessoas enriquecer suas possibilidades de comunicação e expressão, a interação com adultos é necessária para sua aquisição, o educador, que lê regularmente para sua turma, mostra o significado do roteiro e suas possibilidades de uso e, ao ouvir a narração, os educandos entram na história e dão asas à imaginação, isso contribui para a ampliação do vocabulário e do conhecimento das formas de falar e escrever (DE BRITO et al., 2022).

É importante lembrar que cada educando tem um ritmo para se conectar e desconectar da brincadeira reciclável, enquanto muitos educandos logo se engajam na atividade sugerida, outros podem ficar mais atentos e começar a brincar após o início da atividade e, o Lúdico tem uma grande influência no desenvolvimento do educando e com a ajuda do brincar o educando aprende a fazer, renova a curiosidade, ganha iniciativa e autoconfiança, dá clareza no desenvolvimento da linguagem, imaginação e concentração (DIAS, 2015).

Ao trabalhar com brinquedos de sucata, o educador pode perceber a capacidade da criança de coletar, criar, transformar ideias, além de resolvê-las para um melhor desenvolvimento de negócios e maior capacidade de observação, é interessante que o educador brinque e interaja de forma criativa, você também terá outra dimensão para o seu trabalho.

A confecção de brinquedos estimula na criança o desenvolvimento dos aspectos sociais, dentre eles a criatividade, autonomia e a socialização, elementos essenciais para um bom convívio em sociedade. É importante ressaltar que além desses benefícios é interessante trabalhar durante a faixa etária infantil a conscientização ambiental, visto que é fundamental para crescer um adulto consciente e responsável pelo bem-estar do planeta (SILVA, 2017).

A ludicidade não se trata apenas de jogos ou brincadeiras, mas está relacionada à atitude interior do indivíduo que está vivendo a experiência entre sentir, pensar e fazer, dessa forma, as atividades podem ser vivenciadas com ou sem ludicidade, dependendo da abordagem e, sobretudo, da interação que permita o envolvimento das emoções, sendo o educador essencial para que esse

processo e que o aprendizado seja não somente efetivo, mas também referente a criar novas descobertas e desenvolvimentos, necessidade de mais experiência (SINIEGHI et al., 2021).

Quando se aborda o brincar, as brincadeiras e o próprio brinquedo com materiais diversos, desde materiais recicláveis ou mesmo comprados prontos, como em locais onde só encontramos materiais da natureza como paus, folhas, pedras, o fingimento não exige matéria específica, tudo se transforma, provocado pela criação. São momentos ricos, a experiência que a criança adquiriu, seguida do significado que ela dá ao que constrói a interação com os objetos apresentados ou encontrados no local, que certamente promoverão mudanças no trabalho pedagógico, portanto no envolvimento de todos, mostrando seu verdadeiro significado, pois a participação e o envolvimento no trabalho trarão, além da alegria de brincar, expectativas favoráveis

Brincar na educação infantil tem um papel significativo no enriquecimento da aprendizagem da identidade, da experiência e do modo de pensar, além de permitir que as crianças descubram as possibilidades e propriedades simples do brincar com materiais recicláveis, trabalhar com o lúdico e engajar-se no aprendizado por meio de materiais concretos. ao brincar e utilizar materiais recicláveis, expressando um mundo de faz-de-conta que é só deles, as crianças se veem imersas em processos artísticos e pedagógicos para ampliar sua experiência criativa e seu conhecimento de mundo e transformar "resíduos reaproveitáveis em milhares de oportunidades" (CARLING, 2013)

Manipular, inventar, construir brinquedos e jogos, conviver com outras crianças é o caminho certo que reúne os requisitos necessários para apoiar a aprendizagem e a transformação interior, dessa maneira, neste momento, a magia cuida da criança, conscientiza desde a infância, estimula e valoriza hábitos comportamentais e cria valores que ajudarão no futuro (FERNANDES, 2018).

A partir do ato de criar e recriar, o indivíduo desenvolve desde cedo a autonomia, a valorização dos seus atos e pensamentos e o entendimento de que ele é capaz de realizar tal ação. Evidentemente, se levado para a vida adulta essas ações são capazes de torná-lo, um sujeito autônomo, proativo e capaz de apontar soluções para diversos problemas. Somado a tudo isso o uso de materiais reciclados como garrafas pet, rolos de papel higiênico, latas, tampinhas de garrafas, folhas e galhos de árvore e tantos outros, na confecção de brinquedos proporciona a criação de jogos atraentes e educativos, além de ser uma maneira eficaz de exercitar a educação ambiental, tornando esse indivíduo, desde sua infância, consciente da importância do cuidado com a natureza despertando também o senso crítico em relação ao consumismo e estimulando o

desenvolvimento de hipóteses e estratégias que evitem o grande descarte de lixo (Tibúrcio, et al, 2019).

Ao introduzir o letramento na vida de uma criança, a ludicidade está presente nos procedimentos educativos, nas atividades de aprendizagem, desperta vontade e interesse da criança em aprender, levando-a ao desenvolvimento da linguagem, pensamento, socialização, iniciativa e autoestima, preparação para a cidadania onde os torna capazes de enfrentar desafios e a participar da construção de um mundo melhor.

Para que ocorra o ensino competente e crítico da leitura e da escrita, é preciso deixar os métodos tradicionais de ensino, em que apenas a memorização ocorre em um processo no qual a criança lê e escreve sem saber o porquê, ela apenas repete padrões pré-determinados, memória e reprodução, para uma criança escrever é uma atividade complexa, e brincar é uma atividade ativa em que há movimento, imaginação e oralidade, ou seja, recicláveis estimula a criatividade e o desenvolvimento cognitivo, desenvolve habilidades motora promovendo aprendizado e conscientização ambiental .

A confecção de brinquedos é recebida com muito entusiasmo nas salas de aulas, são muitas possibilidades de criação, diferentes cores, formas e suportes de objetos. A atenção e o interesse do educando levando em consideração a importância de trabalhar nas aulas podendo criar e envolver os jogos lúdicos, além de estimular os educandos de uma consciência ambiental.

O educador deve estar atento a idade e as necessidades dos educandos e selecionar e disponibilizar materiais apropriados, deve haver quantidade necessária de jogos para se fazer um bom trabalho com a diversidade do material de que são feitos, com possibilidades de aproveitamento de sobras de materiais recicláveis. É importante que o professor respeite e forneça os elementos que apoiam a criatividade dos educandos, sendo a sucata o material que carrega consigo vários desses requisitos.

Trabalhar com jogos e brincadeiras com o uso de materiais recicláveis, auxilia na aquisição de princípios básicos, e ajuda a participar ativamente da experiência, pois, os jogos proporcionam ao educando uma exploração do mundo que termina com a reflexão da realidade, formas culturais, sociais e psicológicas. Quanto mais o educando cresce e brinca, mais as dimensões se desenvolvem, moldam o caráter e ocorrem picos de desenvolvimento, mas todas as dimensões são assimiladas e adaptadas pela criança, e à medida que crescem as atitudes práticas e conceitos se consolidam e ao mesmo tempo a flexibilidade, pois, as mudanças na sociedade e no comportamento humano são constantes.

CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou compreender que é necessário ter formação para que os educadores possam imaginar a importância dessa metodologia de trabalho, e os benefícios do uso lúdico podem trazer para a aprendizagem das crianças, desta forma, espera-se que no futuro os educadores que ainda não utilizam ludicidade por meio de brincadeiras e jogos com materiais recicláveis, podem vir a ser entendida como um recurso muito importante e significativo no processo ensino-educativo e que também pode haver mais cursos e educação continuada, voltada para este tema como forma de preparar os educadores para a utilização desta metodologia/estratégia de ensino.

A pesquisa revelou através da teoria de outros pensadores a importância da utilização de utensílios reciclados no processo de ensino, após as análises realizadas, conclui-se que a utilização dos brinquedos pedagógicos, produzidos com materiais recicláveis, promove a imaginação, sendo assim, incentivando maior predisposição ao aprendizado, com tudo, nota-se também promoção ao desenvolvimento cognitivo e sensorial do educando, fazendo com que seu estudo e conhecimento pedagógico aconteça de forma mais leve e agradável.

O que se espera é que sejam realizadas novas pesquisas, com outras abordagens, pois com tais conhecimentos e ferramentas, haverá um maior apoio na alfabetização e novos métodos de ensinamento, com novos estudos em cima desse assunto terá a evidência da importância dos materiais pedagógicos confeccionados com produtos recicláveis e apresentados o quanto primordiais são para o desenvolvimento e expor melhores métodos de trabalho com tais.

REFERÊNCIAS

ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais– 2022. Disponível em: <https://abrelpe.org.br>

CARLING, A. A Reciclagem e a Construção de Brinquedos Pedagógicos. Quando a Arte Transforma o Lixo Que Não É Lixo. 2013

CARDOSO, M. Alfabetização científica na educação infantil. Editora Dialética, 2022.

DE BRITO, J. A. A. et al. Ludicidade na alfabetização: mais que jogos e brincadeiras. REEDUC-Revista de Estudos em Educação (2675-4681), v. 8, nº 1, p. 530-555, 2022.

DE OLIVEIRA, E. M. et al. A formação inicial de professores e as conquistas do PIBID. Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino, v. 1, nº 5, 2020.

DE OLIVEIRA, M. R. F. et al. Infância e educação ambiental: Construindo as trilhas do brincar consciente. Revista Conexão UEPG, v. 17, nº 1, p. 1-19, 2021.

DIAS, R. F. M. O jogo didático no ensino de ciências: um estudo com crianças do 1º ano do ensino fundamental. 2015.

FERNANDES, A. A escassez de brinquedos pedagógicos e suas consequências para a alfabetização infantil no Brasil. Cadernos de Educação, v. 38, n. 2, p. 156-171, 2020.

FERNANDES, K. L. S. Brincar e investigar fenômenos com água na educação infantil. 2018. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP.

FERREIRA, A. B. Alfabetização infantil: a importância dos brinquedos pedagógicos. Revista Brasileira de Educação, v. 45, n. 2, p. 235-248, 2019.

GANDRA, A. País produz 27.7 milhões de toneladas anuais de resíduos recicláveis. Agência Brasil Rio de Janeiro – 06/2022.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

HERNANDEZ, A. R. et al. Jogos de linguagem, gramática emocional e formas de vida: uma etnografia do aprender brincando na natureza. Horizontes Antropológicos, v. 25, p. 227-251, 2019.

MARTINS, R. Interação social e colaboração na alfabetização com brinquedos pedagógicos. Revista Pedagógica, v. 58, n. 4, p. 78-92, 2022.

MEC Diretrizes Curriculares Nacionais par a Educação Infantil. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf

MEC Base Nacional Comum Curricular; <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS DO CLIMA: Plano Nacional de Resíduos Sólidos; decreto n. 11.043 - 13/04/2022.

OLIVEIRA, M. Brinquedos pedagógicos como recursos para o desenvolvimento da linguagem escrita na educação infantil. Revista de Educação e Pesquisa em Alfabetização, v. 9, n. 1, p. 125-140, 2021.

PEREIRA, S. Motivação e interesse no processo de alfabetização: o papel dos brinquedos pedagógicos. Cadernos de Educação, v. 35, n. 1, p. 156-171, 2020.

QUADROS, A. Educação ambiental: Iniciativa populares e cidadania. (TCC). Santa Maria, RS. 2007 <<http://jararaca.ufsm.br/websites/unidadedeapoio/download/alessandra.pdf>

RODRIGUES, L. Brinquedos pedagógicos: estimulando a criatividade na alfabetização infantil. Revista Educação em Debate, v. 41, n. 2, p. 89-105, 2018.

SANTOS, P. A adaptação dos brinquedos pedagógicos no ensino da alfabetização infantil. In: Anais do Congresso Nacional de Educação, v. 12, n. 3, p. 450-465, 2017.

SILVA, C. O baixo uso de brinquedos pedagógicos na alfabetização infantil: um desafio a ser enfrentado. Revista Brasileira de Educação, v. 48, n. 1, p. 235-248, 2019.

SILVA, C. O papel dos brinquedos pedagógicos na alfabetização infantil. Cadernos de Pedagogia, v. 18, n. 3, p. 62-75, 2020.

SILVA, C. M. importância da confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis na educação física escolar do ensino infantil. 2017.

SINIEGHI, A. L. M. L. et al. Alfabetização científica para crianças da Educação Infantil: reflexões sobre uma prática pedagógica. ACTIO: Docência em Ciências, v. 6, nº 2, p. 1-20, 2021.

TIBÚRCIO, N. et al. Re significando objetos: a importância da confecção de brinquedos com materiais recicláveis no processo educativo infantil, 2019

VERGARA, S. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.